

PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM

Carimbo de data/hora: 2025-09-30 21:17:03.808000

Nome do Pesquisador: Yan Carlos Souza da Silva

A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510: Sim

Instituição Proponente: PPGCiMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Este é um estudo internacional?: Não

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):: Grande Área 4. Ciências da Saúde

Propósito Principal do Estudo (OMS):: Ciências Sociais, Humanas ou Filosofia aplicadas à Saúde

Título Público da Pesquisa:: EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA: A ATUAÇÃO DO PELCI JUNTO À COMUNIDADE MANAUARA

Título Principal da Pesquisa:: EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA: A ATUAÇÃO DO PELCI JUNTO À COMUNIDADE MANAUARA

Será o pesquisador principal?: Sim

Desenho:: Problema da Pesquisa Apesar da criação do Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (PELCI) como política pública voltada à democratização do acesso ao esporte no Amazonas, ainda existe uma lacuna de estudos que avaliem sua efetividade prática em Manaus. Isso gera o questionamento: como o PELCI se efetiva como política pública de formação esportiva na cidade, considerando sua organização e as percepções de professores e beneficiários? Justificativa O PELCI representa uma iniciativa estratégica do Estado do Amazonas para ampliar o acesso ao esporte, com potencial de promover inclusão social e formação esportiva. Entretanto, a ausência de análises sistemáticas sobre sua implementação e resultados limita a compreensão de seu impacto real junto à comunidade. Avaliar sua efetividade é fundamental para verificar a coerência entre diretrizes institucionais e a prática, além de fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas esportivas locais. Objetivo Geral Analisar a efetividade do PELCI enquanto política pública de formação esportiva em Manaus. Objetivos Específicos Analisar o perfil organizacional do PELCI. Investigar o perfil pedagógico do programa a partir da atuação de professores e estagiários. Identificar efeitos percebidos por beneficiários, professores e responsáveis. Verificar a relação entre o PELCI e o esporte de rendimento. Metodologia Pesquisa qualitativa, descritiva e comparativa. Duas etapas: análise documental + coleta de dados em campo (questionário e entrevistas). Instrumentos Questionários abertos para beneficiários. Entrevistas semiestruturadas com professores, gestores e estagiários. Documentos oficiais da SEDEL e do PELCI. População Professores, gestores, estagiários e beneficiários vinculados ao PELCI em Manaus. Amostra Aproximadamente 5 a 10 professores e 40 a 50 beneficiários, distribuídos entre diferentes núcleos. Seleção intencional de voluntários que atendam aos critérios de inclusão. Critérios de Inclusão Professores: vínculo com o PELCI há pelo menos 6 meses e graduação em Educação Física. Beneficiários: participação mínima de 6 meses no programa. Critérios de Exclusão Envolvimento inferior a 6 meses no programa. Professores apenas administrativos (sem contato com as atividades práticas). Beneficiários com frequência inferior a 50%. Participação simultânea em programas sociais semelhantes. Dificuldade de compreensão da língua portuguesa. Análise dos Dados Análise de conteúdo (Bardin, 2011) em três fases: Pré-análise: leitura flutuante e definição de categorias. Exploração do material: codificação e categorização. Tratamento, inferência e interpretação: cruzamento entre documentos e percepções. Apoio do software IRAMUTEQ para análise textual.

Financiamento:: Financiamento Próprio

Palavras-Chave 1: Efetividade

Palavras-Chave 2: Políticas Públicas

Palavras-Chave 3: Formação Esportiva

Resumo: O esporte tem se consolidado como fenômeno social e cultural de grande relevância, assumindo papéis que ultrapassam o desempenho competitivo e alcançam dimensões educativas, de lazer e de inclusão. Nesse cenário, as políticas públicas de esporte se apresentam como instrumentos fundamentais para democratizar o acesso à prática esportiva, especialmente em contextos marcados por desigualdades socioeconômicas. No Amazonas, destaca-se o Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (PELCI), instituído pela Lei nº 6.306/2023, que busca fomentar o esporte de base e promover a inclusão social. No entanto, há carência de estudos que avaliem de forma sistemática sua efetividade prática, o que justifica a presente pesquisa. O estudo tem como problema de pesquisa a seguinte questão: como o PELCI se efetiva como política pública de formação esportiva em Manaus, considerando sua organização e as percepções de professores e beneficiários? Assim, tem como objetivo geral analisar a efetividade do PELCI enquanto política pública de formação esportiva na cidade. Especificamente, pretende-se analisar seu perfil organizacional e pedagógico, identificar os efeitos percebidos pelos diferentes atores e verificar sua relação com o esporte de rendimento. A metodologia adotada será qualitativa, descritiva e comparativa, estruturada em duas etapas: análise documental e coleta de dados de campo, por meio de questionários abertos e entrevistas semiestruturadas. Os dados serão analisados com base na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), com apoio do software IRAMUTEQ. Espera-se que os resultados revelem contribuições, limites e potencialidades do programa, oferecendo subsídios para o fortalecimento das políticas públicas de esporte no Amazonas.

Introdução: O esporte tem conquistado novos sentidos nas últimas décadas, emergindo como um dos fenômenos de maior projeção global e integrando-se profundamente ao cotidiano das pessoas. Impulsionado pela facilidade de conquistar audiência, praticantes e consumidores, o esporte se configura para ampliar o número de envolvidos, evidenciando o surgimento de novas entidades organizadoras, sejam instituições esportivas privadas ou programas governamentais que disponibilizam a prática sem custo, favorecendo sua democratização e a inserção ampla da população (Andrews; Ritzer, 2007; Rodríguez Díaz, 2008). O esporte manifesta-se em diversos contextos e formas, conforme as análises de Heinemann (1999), que o classifica a partir de cinco principais organizações esportivas. A primeira, o esporte não-organizado, caracterizado pela prática informal e autogerida, sem intervenção institucional. A segunda corresponde às organizações esportivas públicas, vinculadas ao dever do Estado de garantir o acesso ao esporte, muitas vezes em parceria com entidades civis. O terceiro tipo são as organizações secundárias, como ONGs e instituições, que incluem o esporte como meio para atingir objetivos sociais mais amplos. Em seguida, há as organizações comerciais, voltadas à oferta esportiva por meio do mercado, com foco na autonomia dos praticantes e práticas como academias e escolas de esportes. Por fim, os clubes esportivos mantêm raízes associativas e competitivas, mas hoje convivem com a profissionalização e a concorrência do setor privado. Com base na segunda organização proposta por Heinemann (1999), no Brasil, destaca-se o Programa Segundo Tempo, que utiliza espaços escolares e públicos para oferecer esporte educacional a crianças e jovens. No caso do Amazonas, recentemente, o artigo 1º da lei nº 6.306, de 19 de julho de 2023, instituiu o Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (PELCI), cujo objetivo é fomentar o esporte de base e promover a inclusão social, consolidando a conexão entre legislação, estrutura institucional e efetiva democratização do acesso ao esporte em todo o território (Amazonas, 2023). De acordo com Starepravo, Souza e Marchi Júnior (2011), compete ao poder público a formulação das diretrizes governamentais direcionadas aos distintos segmentos sociais. São os representantes escolhidos por meio de votação, ou designados para a gestão estatal, que, articulados em estruturas políticas, atuam na definição de prioridades para a distribuição dos bens públicos, os quais são arrecadados da sociedade e que a ela deveriam ser devolvidos de maneira equitativa, por intermédio de

ações e serviços coletivos (Linhaes, 1998). Apesar de ser impulsionado pelo esporte profissional, o fenômeno esportivo tem atraído um número crescente de espectadores e participantes, que reinventam espaços de interação social e ampliam seus significados. Além de formar atletas, o esporte é cada vez mais reconhecido como uma opção de lazer e ganha valor educacional, não apenas para uma elite ou para aqueles que alcançam alto desempenho, mas para todos os indivíduos que dele participam ou o acompanham (Galatti, 2010). A Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023) estabelece que a formação esportiva deve garantir o acesso de crianças e adolescentes à prática esportiva desde os primeiros anos, por meio de ações planejadas, educativas, culturais, lúdicas e inclusivas. Essa formação se estrutura em três etapas interligadas: a vivência esportiva, que proporciona o contato inicial com diferentes movimentos e práticas corporais de forma ampla e prazerosa; a fundamentação esportiva, que aprofunda o conhecimento sobre o esporte e promove a autodeterminação; e a aprendizagem da prática esportiva, que organiza, de maneira sistemática, o ensino de técnicas, táticas, regras e fundamentos de diversas modalidades. Além disso, a LGE garante a proteção dos direitos dos menores de idade, estabelecendo limites e condições para sua participação em competições, sempre com autorização e presença da família. Com isso, a legislação fortalece a formação esportiva como um processo pedagógico que contribui para o desenvolvimento integral e a formação cidadã dos jovens. O Ministério do Esporte implementa, por exemplo, o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e o Programa Segundo Tempo (PST), que articula políticas públicas com participação social, reforçando o esporte enquanto direito e promovendo uma gestão participativa e descentralizada. No o Amazonas, a Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (SEDEL), com a missão de formular, implementar e executar políticas voltadas ao desporto, lazer e juventude, amplia o alcance dessas diretrizes à realidade local, estimulando a prática esportiva, paradesportiva e recreativa em todas as faixas etárias (Assembleia Legislativa Do Estado Do Amazonas, 2019, p. 11–12). O PELCI está respaldado por essas diretrizes institucionais que visam à promoção do acesso ao esporte como um direito social e à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Porém é possível observar uma lacuna no que se refere à avaliação de sua efetividade prática nos contextos locais. A ausência de estudos que analisem de forma mais aprofundada a correspondência entre as diretrizes documentais e a execução do programa no campo evidencia a necessidade de uma investigação mais sistemática. Diante disso, questiona-se como o PELCI se efetiva como política pública de formação esportiva na cidade de Manaus, considerando sua organização e as percepções de professores e beneficiários?

Hipótese: A efetividade do PELCI enquanto política pública de formação esportiva em Manaus está diretamente relacionada à coerência entre suas diretrizes institucionais e a prática pedagógica desenvolvida nos núcleos, de modo que a participação contínua no programa contribui positivamente para a formação esportiva, inclusão social e engajamento dos beneficiários

Objetivo Primário: Analisar a efetividade do PELCI enquanto política pública de formação esportiva em Manaus, a partir da análise documental, organizacional e das percepções de professores e beneficiários.

Objetivo Secundário: Analisar o perfil organizacional do PELCI, considerando diretrizes legais, pedagógicas e abrangência territorial.

Metodologia Proposta: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e comparativa, dividida em duas etapas, a primeira uma pesquisa documental com base em documentos oficiais da Secretaria de Desporto e Lazer do Amazonas (SEDEL), legislações federais e estaduais, a segunda etapa será uma coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada com os professores, gestores e estagiários e questionário com perguntas abertas para os beneficiários. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. De acordo com Gil (2008), a pesquisa documental utiliza materiais que ainda não receberam análise detalhada ou que podem ser reelaborados conforme os objetivos propostos.

CrITÉRIOS de Inclusão (Amostra): Os critérios de inclusão definidos para este estudo são: no caso dos professores, estar vinculado ao Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (PELCI) há pelo menos seis meses, possuir graduação em Educação Física; quanto aos beneficiários, é necessário estar vinculado ao projeto há pelo menos seis meses.

CrITÉRIOS de Exclusão (Amostra): Os critérios de exclusão do estudo são: participantes com tempo de envolvimento inferior a seis meses no programa; professores que atuem exclusivamente em funções administrativas, sem contato direto com as atividades práticas; beneficiários cuja frequência às atividades seja inferior a 50%; pessoas que participem simultaneamente de outros programas sociais com perfil semelhante; e indivíduos que não tenham domínio suficiente da língua portuguesa para compreender e responder adequadamente aos instrumentos de coleta de dados.

Riscos: Exposição de dados pessoais: durante entrevistas e questionários, participantes podem compartilhar informações sensíveis. Constrangimento emocional: perguntas sobre experiências no programa podem gerar desconforto em alguns beneficiários ou professores. Risco de identificação: mesmo garantindo anonimato, em núcleos pequenos pode haver possibilidade de reconhecer participantes. Perda de adesão: beneficiários ou professores podem desistir de participar, reduzindo a amostra. Viés de respostas: participantes podem responder de forma a “agradar” ou proteger a imagem do programa, prejudicando a fidedignidade dos dados.

Benefícios: Produção de conhecimento científico sobre a efetividade de políticas públicas de esporte, preenchendo uma lacuna de estudos no Amazonas. Subsídios para o aprimoramento da gestão do PELCI, podendo contribuir para ajustes organizacionais e pedagógicos. Apoio na formulação de novas políticas públicas de esporte e lazer, reforçando a democratização do acesso e a inclusão social. Contribuição para a valorização do esporte como ferramenta de formação cidadã, qualidade de vida e inclusão.

Metodologia de Análise dos Dados: A análise dos dados documentais e de campo seguirá as três fases propostas por Bardin (2011). Na primeira etapa, a pré-análise, será realizada a leitura flutuante dos documentos institucionais e das respostas dos questionários, com o objetivo de promover a familiarização com o conteúdo. Em seguida, serão formuladas hipóteses iniciais e definidas as unidades de registro e as categorias de análise, tomando como referência as questões presentes nos instrumentos de coleta de dados, mas mantendo abertura para a emergência de novas categorias com base em sentidos afins. Na segunda etapa, correspondente à exploração do material, os textos serão fracionados em unidades de registro (palavras, frases ou parágrafos) e codificados conforme as categorias previamente estabelecidas. A partir disso, proceder-se-á à categorização sistemática, com a contagem de frequência e a identificação de padrões e temas recorrentes. Por fim, na terceira etapa, tratamento dos resultados, inferência e interpretação, os dados quantitativos (frequências) e qualitativos (conteúdos) serão interpretados à luz dos objetivos da pesquisa, permitindo a comparação entre a proposta documental do PELCI e as percepções dos participantes. Tal procedimento buscará revelar coerências, lacunas e potencialidades na efetividade do programa enquanto política pública voltada à formação esportiva. Para auxílio na análise dos dados obtidos na pesquisa de campo, será utilizado o software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), um programa de código aberto ancorado no software R, desenvolvido em 2009 na França e utilizado no Brasil a partir de 2013. Esse recurso permite diferentes formas de tratamento estatístico de dados textuais, contribuindo significativamente para a análise das entrevistas com os professores, bem como das respostas do questionário aberto aplicado aos alunos (CAMARGO e JUSTO, 2013). Por fim, a interpretação buscará integrar os dados em um contexto mais amplo, conforme orienta Gil (2008), produzindo uma compreensão mais profunda sobre o fenômeno estudado.

Desfecho Primário: Percepção de efetividade do PELCI na formação esportiva dos beneficiários, avaliada a partir de indicadores qualitativos e quantitativos derivados dos instrumentos de campo: Indicadores qualitativos: categorias emergentes da análise de conteúdo (por exemplo: aprendizagem de

habilidades motoras, autoestima, sociabilidade, adesão e satisfação com as aulas). Indicadores quantitativos (derivados): frequência relativa de menções positivas/negativas por categoria nos questionários abertos e nas entrevistas (contagem/corpus para análise no IRAMUTEQ).

Tamanho da Amostra: Será composta por aproximadamente cinco a dez professores e de quarenta a cinquenta beneficiários, distribuídos entre os diferentes núcleos do PELCI em Manaus. A seleção será intencional, contemplando voluntários que atendam aos critérios de inclusão previamente definidos.

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?: Sim

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5): Professores: 5 a 10 Beneficiários (alunos do programa): 40 a 50 Gestores e estagiários: aproximadamente 5 a 10

O estudo é multicêntrico: Não

Propõe Dispensa de TCLE?: Não

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?: Sim

Cronograma (PDF): [clique aqui para acessar](#)

Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total): Impressão de questionários e materiais de coleta - 100,00 Gravação e transcrição de entrevistas - 200,00 Transporte para visitas aos núcleos do PELCI - 250,00 Compra de materiais de escritório (canetas, fichas, pastas) - 80,00 Lanche para participantes durante aplicação de questionários - 100,00 Fotocópias de documentos e relatórios oficiais - 70,00 Valor total: R\$ 800,00

Bibliografia (ABNT):

AMAZONAS (Estado). Lei nº 6.306, de 19 de julho de 2023. Institui o Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior – PELCI. Diário Oficial do Estado do

Amazonas, Manaus, 20 jul. 2023.

ANDREWS, David; RTZER, George. The global in the sporting local. Global networks: the authors(s) journal compilation, v.7, n.2, 2007.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS. Lei Delegada nº 123/2019 com inclusões e alterações referentes à Secretaria de Estado do Desporto e Lazer e demais órgãos correlatos. Manaus, 2019. 14 p.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023. Institui a Lei Geral do Esporte. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 160, n. 113, p. 1–17, 15 jun. 2023.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em Psicologia, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513–518, 2013.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna (Org.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues; DARIDO, Suraya Cristina.

Pedagogia do esporte: livro didático aplicado aos jogos esportivos coletivos. Motriz:

Revista de Educação Física, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 751-761, 2010

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HEINEMANN, Klaus. Sociología de las organizaciones voluntarias: el ejemplo del club deportivo. Valencia, Espanha: Tirant to Blanch, 1999.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano de; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: uma proposta teórico-metodológica de análise. Movimento, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 233–251, jul./set. 2011

Projeto Detalhado / Brochura do Investigador: [clique aqui para acessar](#)

TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar](#)

TCLE (Pais/Responsáveis) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar](#)

TALE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar](#)